

A organização Hwarang ("flower boys") tornou-se um dos símbolos mais populares da Coreia e existe um interesse muito grande sobre sua história entre os intelectuais de sucessivas dinastias por muitos séculos por causa do caráter pluralístico e não sectário de suas crenças religiosas e filosóficas e da estrutura democrática de sua organização, sem segregação de raça ou classe.

Hwarang foi uma sucessora das ligas da juventude no tempo das guerras de unificação de Silla no final do século VI início do século VII, e originalmente era uma elite armada, que fornecia ao estado, guerreiros muito bem treinados, quando necessário. Faziam treino com lanças, flecha e espada, e se adestravam na prática da disciplina mental e física e várias formas de lutas com os pés e com as mãos. Para endurecer seus corpos, escalavam montanhas escarpadas, nadavam em rios turbulentos nos meses de frio concentrando-se impiedosamente na tarefa de defender sua terra e seu código de honra era: 1) obediência ao rei; 2) respeito aos pais; 3) lealdade para com os amigos; 4) nunca recuar ante o inimigo; 5) só matar quando não houver alternativa.

A organização era basicamente um instituto educacional onde ensinavam principalmente ética, religião, moral, poesia, música, etc ... a adolescentes, isto é, era uma instituição social com funções religiosas. Recebiam treinamento militar e eram ensinados a se sacrificarem pela segurança do estado. Também recebiam uma séria educação religiosa voltada para o budismo e para o confucionismo alguns comentários e depoimentos da época falam dos feitos destes valentes:

1) De acordo com Yi Gi-baeck e Ji Jong-uk, mesmo o mais simples cidadão, sem nobreza, era aceito pelo Hwarang.

2) Kim Bu-Sik de Sanguk Saji fala que eles que ajudavam mutuamente para praticar suas virtudes morais e se entretinham cantando canções e fazendo música. Subiam montanhas altas e não havia lugares remotos que não conseguissem alcançar.

O Hwarang herdou suas tradições das "ligas jovens" onde os costumes e a ética dos ancestrais eram ensinadas. É inegável que como todo homem apto para lutar eles também tinham que se apresentar para lutar no exército de seu reino (Silla) para defendê-lo. Como eles recebiam um treinamento muito bom, eram soldados de elite, logo foram patrocinados pelo estado, tornando-se uma organização militarizada. Entretanto mesmo nas guerras de unificação, onde se sobressaíram, não se pode considerar apenas o aspecto militar, mas também a audácia e o destemor nas lutas.

No tempo das guerras de unificação, três importantes membros do Hwarang: Kim Yu-Sin, seu irmão Kim Heum-Chun e seu subordinado Yukyi estavam entre os líderes militares de Silla. Entretanto não há notícias de que outros generais de Silla, na época, também pertencessem ao Hwarang. Então é difícil dizer se os membros de Hwarang eram maioria entre os militares da época. Entre os lutadores de menor graduação o filho de Pumil, general famoso, que era Hwarang e se chamava Gwangchang ficou muito conhecido como herói na batalha de Hwangsan (660) contra Baekje, que resultou na vitória de Silla. Foi a bravura de Gwangchan que levantou a moral dos soldados mas ele participou da batalha como comandante do exército de Silla e se sacrificou a mando de seu pai.

Outro caso de bravura de outro Hwarang soldado na guerra de unificação foi Kim Heum-Um discípulo de Munu. Kim também perdeu a vida em uma batalha contra Baekje em 655. Outros três membros da Hwarang: Yepa, Yeokdeok e Boyangna também morreram preferindo o heroísmo. É preciso salientar entretanto que o espírito militarista fazia parte da época e não era só da organização Hwarang. A grande maioria destes heróis de guerra vinha de famílias de militares e a maioria não tinha o treinamento de Hwarang.

Esta mentalidade guerreira que havia em Silla não deve ser confundida com a espiritualidade Hwarang que tão logo viu Silla unificada, mudou para uma organização ligada à educação confucionista, poesia, música e montanhismo. Tornou-se um órgão voltado para a literatura e atividades esportivas. Então, sem se voltar para o militarismo qual seria a finalidade da

organização? Seria selecionar e educar jovens talentos para torná-los mediadores entre o mundo humano e o espiritual.

O primeiro Hwarang a ser mencionado no Sanguk Sagi, Kim Sadaham, com um grupo de discípulos, participou da anexação de Dae Gaya em 562. Tinha apenas 15 anos e recebeu uma permissão especial do rei para ir lutar na guerra. Ele lutou sob o comando do general Isabu. Dae Gaya estava muito enfraquecida e voluntariamente rendeu-se.

Entretanto ficou registrada a atitude delicada de Sadaham para os prisioneiros.

Havia, nesta época, um espírito militarista não só da organização, mas de todos. O homem de Silla era obrigado, e sentia orgulho, de servir no exército. Isto não quer dizer que a organização Hwarang, através de seus ensinamentos, fosse essencialmente militar. Os seis Hwarang que participaram de guerras, tiveram uma atuação correta e gloriosa, militarmente falando, principalmente porque vinham de famílias nobres, com pai general. Entretanto a vitória e a unificação de Silla não foi devida à participação dos Hwarang que eram profundamente ligados ao misticismo, à ética e à religião.

Não devemos subestimar o grau de complexidade dos cultos e crenças dos Hwarangs. Jinga focou sua devoção a Maitreya tentando reencarná-los como um Hwarang. Também tentou pedir atenção da divindade do Monte Cheosan.

Depois da unificação de Silla o Budismo, como religião do estado e o Confucionismo como ideologia do estado tornaram-se muito fortes.

No século IX um típico Hwarang – Kin Eung-ryeon que depois foi o rei Gycongmun ficou conhecido como profundo conhecedor da metafísica budista e dos valores éticos de Confúcio.

No último período da história de Silla os Hwarang, que cultivavam deuses de tribos antigas, tornaram-se eruditos e o seu código de ética Hwarang continuou o mesmo: amor ao próximo, negação às tentações materiais e o mais importante, a atitude calma e otimista em relação à morte. Livre de medo, quase com alegria e desde muito jovens. Para encarar a morte não havia necessidade do campo de batalha. Sadaham morreu com 17 anos. Em 628 Geomgun morreu tomando veneno e na hora da morte não citou o Budismo, nem o Confucionismo, mas postulados de ensino Hwarange. Ele avisou seu professor sobre o que iria fazer, não foi aprovada mas ficou livre para fazê-lo.

Depois das guerras de unificação o Hwarang rapidamente voltou a sua forma inicial. Dedicou-se ao ensinamento dos jovens que depois fariam parte da estrutura do governo.

Com o “crash” do poder central no fim do século IX o Hwarang também sofreu um colapso, mas sua filosofia deixou uma marca profunda na vida espiritual das futuras dinastias.

O Hwarang foi o precursor do Taekondo, que é arte marcial de origem coreana.

Nas olimpíadas de Seul foi considerado esporte olímpico (1988).

Nas olimpíadas de Sydney passou a ser esporte olímpico oficial (2000).

Sentido: caminho dos pés e das mãos através da mente.

Significado: filosofia que consiste na valorização da perseverança, integridade, auto-controle, cortesia, respeito e lealdade.

N.B. O reino de Silla teve uma dinastia com três mulheres e no início de Hwarang, entre os jovens que eram treinados também tinham moças.

*Lydia Ferraz do Amaral de Oliveira*